

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Do Sr. JORGE SOLLA)

Requer a realização de Audiência Pública com o tema “Mortalidade materna no Brasil: desafios estruturais, inequidades e caminhos para a proteção da vida das mulheres”

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento nos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão de Saúde, para debater sobre a mortalidade materna. É urgente discutir os desafios estruturais relacionados ao enfrentamento da mortalidade materna no Brasil e na Bahia.

Com a presente Audiência Pública objetivamos enfatizar o caráter evitável da mortalidade materna, sensibilizar os gestores públicos sobre a necessidade de fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil, debater o financiamento, regionalização e qualificação da assistência obstétrica e estimular propostas legislativas e institucionais voltadas à redução da mortalidade materna.

Para esta audiência, sugiro que sejam convidadas/os representantes das seguintes entidades e especialistas:

- Ministério da Saúde;
- Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB);
- Comitê Estadual de Estudos da Mortalidade Materna da Bahia;
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS);



- Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO);
- Ministério Público Federal.

JUSTIFICAÇÃO

A morte materna é reconhecida internacionalmente como evento sentinela da qualidade da assistência à saúde e da proteção social ofertada às mulheres. Quando uma mulher morre durante a gestação, parto ou puerpério, não ocorre apenas a perda de uma paciente. Há repercussões amplas sobre filhos remanescentes, famílias e comunidades inteiras, incluindo aumento da vulnerabilidade social, insegurança alimentar, sofrimento psíquico e risco ampliado de mortalidade infantil. Grande parte das mortes maternas permanece potencialmente evitável mediante acesso oportuno, assistência qualificada, estrutura adequada, transporte sanitário eficiente, regulação funcional e fortalecimento da rede de atenção materno-infantil

A morte materna além de ser um indicador de saúde pública, constitui a expressão direta das desigualdades sociais, das fragilidades estruturais da rede assistencial e das limitações do acesso oportuno e qualificado à assistência obstétrica no Brasil. Na Bahia, persistem desafios importantes relacionados à mortalidade materna evitável, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, desigualdade territorial, dificuldades regulatórias e sobrecarga dos serviços de referência.

Assim, o enfrentamento da mortalidade materna deve ser compreendido como prioridade de Estado e compromisso civilizatório com a proteção da vida das mulheres brasileiras. A realização da audiência pública representa oportunidade estratégica para fortalecimento das políticas públicas materno-infantis, ampliação do debate nacional e construção de soluções



estruturantes voltadas à redução das mortes maternas evitáveis. Nenhuma mulher deveria perder a vida tentando gerar outra vida!

Diante desse cenário, propomos a realização de Audiência Pública com o tema: “Mortalidade Materna no Brasil: desafios estruturais, inequidades e caminhos para a proteção da vida das mulheres”, para a qual solicito apoio das Deputadas e Deputados da Comissão de Saúde.

Sala da Comissão, em 8 de junho de 2026.


JORGE SOLLA
Deputado Federal (PT-BA)

